



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Docentes

## Caderno de Provas Questões Objetivas

**124 – LIBRAS**

### Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.





---

## LEGISLAÇÃO

**01** Com base nas afirmativas acerca da Administração Pública Federal, marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

( ) A Administração Pública Direta e Indireta deve considerar na prática dos atos administrativos os princípios da legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

( ) O servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença penal condenatória.

( ) Se um servidor público estável tiver seu cargo extinto, ficará em disponibilidade e terá garantida remuneração até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

( ) Como condição para a aquisição da estabilidade, o servidor público poderá ter que se submeter a avaliação de desempenho.

( ) Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa acarretarão na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário.

a) F, F, V, F, V

b) F, F, V, V, V

c) V, V, F, F, V

d) V, F, V, F, F

e) F, V, V, V, F

**02** Pode-se afirmar, a partir da Lei nº 8112/90:

a) A partir da posse do servidor, ele está sujeito ao estágio probatório de trinta e seis meses, período durante o qual será avaliada sua aptidão e capacidade.

b) O servidor não aprovado no estágio probatório será demitido.

c) O servidor perderá o cargo em virtude de sentença judicial condenatória transitada em julgado.

d) Com a aprovação no estágio probatório, o servidor poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

e) Aproveitamento é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.

---

**03** Com relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A administração do Instituto Federal é do Reitor.
- b) A Reitoria do Instituto Federal deve ser instalada em local distinto dos seus *campi*, na capital do estado.
- c) Poderá se candidatar ao cargo de Reitor do Instituto Federal qualquer um dos servidores estáveis da autarquia que tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício e que possua o título de doutor.
- d) O Instituto Federal é organizado *multicampi*, sendo que, no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores, a proposta orçamentária anual não é identificada por *campus*.
- e) O Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior são órgãos consultivos do Reitor.

**04** Com base na Lei nº 11.892/08, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Os Institutos Federais oferecem cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais das áreas de engenharias para a atuação no setor industrial.
- b) É objetivo dos Institutos Federais formar profissionais técnicos especializados para atender ao mercado industrial e de tecnologias.
- c) É objetivo dos Institutos Federais a ministração de cursos para jovens com vistas à capacitação para o mercado de trabalho.
- d) O Instituto Federal deve garantir no mínimo cinquenta por cento de suas vagas para o ensino médio técnico integrado.
- e) É finalidade dos Institutos Federais ser centro de referência de ensino médio técnico integrado entre as instituições públicas de ensino.

**05** No que concerne aos níveis e modalidades de educação e ensino, previstos na Lei nº 9394/96, pode-se afirmar que:

- a) A educação básica é formada pela educação infantil e pelo ensino fundamental.
- b) A educação escolar compõe-se de educação básica, média e superior.
- c) A escola poderá reclassificar os alunos tendo como base as normas curriculares gerais.
- d) A educação básica tem a finalidade de desenvolver o educando para o exercício da cidadania, sendo a educação média e média técnica meios para progressão no trabalho e em estudos posteriores.
- e) O calendário escolar do ensino básico deve ser obedecido em todo o território nacional, com a previsão de dois ciclos de férias escolares, em julho e em janeiro.

---

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**06** Com base nos estudos apresentados por Pereira (2015), marque (V) para **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

( ) A autora realiza uma reflexão sobre a tipologia aplicada da interpretação das Línguas de Sinais.

( ) A autora apresenta um estudo de caso sobre o intérprete educacional no ensino superior, em especial na atuação nos cursos de mestrado e doutorado em linguística, literatura e estudos da tradução.

( ) A autora, a partir dos estudos de Schjoldager (1997), distingue a interpretação comunitária da não comunitária a partir de diversos aspectos relacionados ao cliente e à atuação.

( ) O termo intérprete interlíngue/interpretação interlíngue é utilizado pela autora para marcar o sujeito e o fenômeno do bilinguismo, que trata da mediação de interações faladas entre pessoas que não têm ou não se sentem com proficiência suficiente na outra língua, em contraste apenas com intérprete/interpretação, significando a compreensão subjetiva e consequente reação a um enunciado, ideia ou manifestação cultural.

( ) A autora usa materiais de interpretação que podem, também, ser caracterizados como do tipo comunitária, embora em alguns casos, como em uma reunião de professores em que participam docentes ouvintes e surdos, esta distinção não fique muito marcada.

A alternativa que indica a sequência **CORRETA** é:

a) F, F, V, F, V

b) V, F, V, V, V

c) V, V, F, F, F

d) V, F, V, F, F

e) V, F, V, V, F

---

**07** Pode-se afirmar, a partir dos estudos de Martins & Nascimento (2015), que:

a) A tradução e a interpretação no contexto brasileiro emerge e se constitui na e pela prática por meio do protagonismo de sujeitos que vivenciaram uma estrita relação comunitária com os surdos, que, pela necessidade de posicionarem-se em sua língua diante da sociedade, demandaram pessoas que promovessem sua interação com sujeitos ouvintes por meio de atividades tradutórias e interpretativas.

b) A tradução e interpretação no contexto brasileiro emerge e se constitui a partir de um fenômeno linguístico e cultural, por meio de proposições políticas, ou seja, um conjunto de concepções linguísticas que definem uma apropriação dos conhecimentos e dos discursos da tradução e da interpretação.

c) A tradução e a interpretação no contexto brasileiro são fenômenos culturais que tratam da mediação entre surdos e ouvintes, entre pessoas que têm e não têm competência linguística suficiente em determinada língua, em contraste apenas com tradução/interpretação significando a compreensão subjetiva e consequente reação a um discurso, ideia ou manifestação linguística e bicultural.

d) A tradução e a interpretação no contexto brasileiro, geralmente, ocorre em contextos de formação em que saberes instituídos não são apresentados para os sujeitos que estarão protagonizando algumas atividades para orientar o fazer e normatizar a atividade.

e) A tradução e a interpretação no contexto brasileiro podem ser vistas como uma norma que é algo sempre presente e que captura, de um modo ou de outro, os sujeitos. Sua motivação se dá pelos saberes históricos firmados: no caso, a evangelização de surdos promove uma prática específica de atuação, que reverbera em outros espaços/contextos e reafirma a relação de ouvintes para com surdos, tomada de modo a “ensinar” uma forma de vida e de crença.

---

**08** Leia as afirmativas sobre a Surdez, a partir um olhar sócio-antropológico:

I) Artefatos culturais são uma das manifestações de um grupo minoritário que sustenta seus discursos afirmativos a partir do seu modo de vida.

II) As experiências visuais são formas de construção de sentido para a comunidade surda.

III) A subjetividade surda é uma manifestação identitária por meio da língua e da cultura.

IV) O ato de buscar uma identidade semelhante ao ouvinte é uma ideia de enquadramento social e padrão para a comunidade surda.

V) Um modelo e padrão ouvinte, principalmente em busca de uma perfeita vocalização, é uma subjetividade da surdez a partir de um olhar sócio-antropológico.

Assinale a alternativa que representa somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) I, II, V

b) I, IV, V

c) II, III, V,

d) III, IV, V

e) I, II, III

**09** No que concerne à Lei nº 13.146/2015, pode-se afirmar que:

a) Os tradutores e intérpretes Português-Libras, quando direcionados à tarefa de interpretar em salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir prioritariamente curso de graduação em pedagogia e especialização em educação de surdos.

b) Os tradutores e intérpretes Português-Libras, quando direcionados à tarefa de interpretar em salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, devem possuir prioritariamente curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.

c) Quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, os intérpretes de Libras-Língua Portuguesa devem possuir prioritariamente curso de nível superior em Tradução e Interpretação em Libras.

d) Quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, os intérpretes de Libras-Língua Portuguesa devem possuir prioritariamente curso de nível técnico ou profissional em tradução e interpretação de Libras e Língua Portuguesa.

e) Quando direcionados à tarefa de interpretar nas salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação, os intérpretes de Libras-Língua Portuguesa devem possuir prioritariamente curso de graduação em pedagogia bilíngue: Libras e Língua Portuguesa escrita.

---

**10** De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, é correto afirmar:

- a) Considera-se discriminação em razão da deficiência ou surdez toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.
- b) A pessoa com deficiência ou com surdez tem direito a receber atendimento prioritário, sobretudo com a finalidade de: proteção e socorro em quaisquer circunstâncias; atendimento em todas as instituições e serviços de atendimento ao público.
- c) Em situações de risco, emergência ou estado de calamidade pública, a pessoa com deficiência ou com surdez será considerada vulnerável, devendo o poder público adotar medidas para sua proteção e segurança.
- d) A pesquisa científica envolvendo pessoa com deficiência ou com surdez em situação de tutela ou de curatela deve ser realizada, em caráter excepcional, apenas quando houver indícios de benefício direto para sua saúde ou para a saúde de outras pessoas com deficiência e desde que não haja outra opção de pesquisa de eficácia comparável com participantes não tutelados ou curatelados.
- e) As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar medidas relacionadas ao uso e à difusão da Libras e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação, como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

**11** Com base no que diz o Decreto nº 5.626/2005 a respeito do Atendimento Educacional Especializado para pessoas com surdez ou surdas, analise as afirmações abaixo e marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) As instituições de educação superior ou federais devem promover cursos de formação de professores de ensino da Língua Portuguesa para surdos como segunda língua.
- b) As instituições de educação superior ou federais devem promover cursos de formação de professores para o ensino e uso da Libras.
- c) As instituições de educação superior ou federais devem promover cursos de formação para a tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa
- d) As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas que possam assegurar o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva.
- e) As instituições privadas e as públicas devem garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos, em especial, na educação infantil e não no turno contrário ao da escolarização, apenas na sala de aula regular.



---

**12** Quadros (2013), ao discutir a contextualização dos estudos linguísticos sobre a Libras no Brasil, apresenta o estado da arte em torno da Libras. Dentre as alternativas abaixo, marque a que apresenta esta relação.

- a) A autora faz comparativos sobre artigos publicados sobre a Libras, a tradução e a interpretação dessa língua visual-gestual em revista da área de Linguística Aplicada.
- b) A autora apresenta uma reflexão com base em conceitos filosóficos para problematizar os níveis básicos estruturais da Libras.
- c) A autora apresenta os Cadernos de Tradução da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) como uma relevante obra para potencializar os estudos linguísticos da Libras
- d) A autora apresenta um levantamento e reflexões sobre os estudos e pesquisas em nível de mestrado e de doutorado, bem como livros que abordam a Libras e /ou Língua de Sinais, objetivando fortalecer a política que a reconhece como língua nacional no Brasil.
- e) A autora apresenta as mudanças na trajetória histórica e formativa dos linguistas no Brasil em nível de pesquisas e análises linguísticas.

**13** Sobre as expressões não manuais em Línguas de Sinais, julgue as alternativas abaixo, colocando (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

- ( ) As expressões não manuais em Língua de Sinais podem ser identificadas como camadas nos componentes das expressões do corpo e da face, assim propõe-se a seguinte divisão: em nível inferior e superior.
- ( ) A porção inferior da face é usada para dar informações adjetivas e adverbiais. A boca, a língua e as bochechas estão associadas a um item lexical específico ou a orações.
- ( ) As expressões faciais não fazem parte do nível gramatical em Línguas de Sinais, sendo apenas elementos complementares linguísticos em nível de sinalização/oralidade.
- ( ) As expressões faciais não representam ou potencializam os tipos de frases em Libras, por exemplo, exclamativa, interrogativas e negativas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) F, V, F, V
- b) V, V, F, F
- c) V, V, F, V
- d) F, V, V, V
- e) V, V, V, F

---

**14** Leia as afirmativas sobre o Modelo Silex, abordado por Nascimento (2013):

I) O modelo Silex considera duas operações morfológicas para construção de palavras: a produtividade e a criatividade.

II) A perspectiva associativa referente ao modelo Silex incorpora duas dimensões de língua: morfológica e semântica.

III) O modelo Silex em nível de ensino de língua tem como principal função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos surdos no contexto escolar em nível morfológico e sintático.

IV) O modelo Silex tem como escopo a palavra, concebida como unidade dotada de um significado lexical inerente, entendido como pré-requisito partilhado, não totalmente, nem exclusivamente adquirido no contexto e no uso, e surgiu com o intuito de conceber a morfologia numa perspectiva construcional, associativa e estratificada.

V) Um estudo aplicado por meio do modelo Silex leva em consideração principalmente a organização sintática e não morfológica.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

- a) I, II, IV
- b) I, II, III
- c) II, III, V
- d) III, IV, V
- e) I, III, IV

**15** Na Libras, a incorporação de negação ocorre em alguns verbos. Nestes casos, ao invés de o sinalizante utilizar o item lexical de negação, ele produz o sinal já com a negação incorporada ao verbo. Isso se dá com a adição de um movimento. Assinale a alternativa que indica a incorporação de negação no sinal por meio do modelo em glosas.

- a) SEPARAR NÃO
- b) AMAR NÃO
- c) IMPORTAR NÃO
- d) QUERER-NÃO
- e) ABANDONAR NÃO

---

**16** Na Língua de sinais, há várias formas de se determinar os pontos estabelecidos no espaço. A mais comum é a apontação explícita envolvendo referentes presentes e não-presentes. Conforme Quadros e Karnopp (2004), marque a alternativa que apresenta um verbo simples, um de concordância e outro espacial, respectivamente:

- a) GOSTAR, ODIAR e PERGUNTAR
- b) CONHECER, DAR e RESPONDER
- c) RESPONDER, DIZER e AMAR
- d) COMPRAR, FAZER e AMAR
- e) GOSTAR, PERGUNTAR e LEVAR

**17** Marque a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** dois dos aspectos morfológicos da Libras:

- a) Incorporação de numeral e derivação nome (substantivo) e verbo.
- b) Incorporação de negação e tópico-comentário.
- c) Incorporação de personagem e datilografia.
- d) Incorporação de numeral e organização da oração.
- e) Incorporação de personagem e foco.

**18** No que concerne aos estudos de Diniz (2013), pode-se afirmar:

- a) A autora apresenta estudos sobre a tradução e interpretação (Português-Libras) em nível de conferência, enfatizando a sociolinguística em nível fonológico.
- b) A autora apresenta uma discussão sobre a história da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a partir de um descritivo de mudanças fonológicas e lexicais em uma perspectiva diacrônica.
- c) A autora apresenta fatores vinculados aos participantes do ato linguístico, relacionados com o complexo código/referente e que derivam das funções do texto e da linguagem.
- d) A autora realiza um mapeamento dos sinais da região nordeste para apresentar a lexicologia da Libras.
- e) A autora realiza um estudo terminológico da área do meio ambiente em Libras.

---

**19** Com relação à discussão realizada por Leite (2013), leia as afirmações seguintes sobre o futuro dos estudos das línguas (de sinais):

I) O autor aponta que os primeiros artigos e livros publicados sobre a Libras são de Ferreira Brito, sendo pioneiro para as pesquisas em Libras e fonte de futuras pesquisas que tratam da história da Libras.

II) O autor aponta que dois grandes trunfos das pesquisas com as línguas são as interfaces com outros estudos, que nos brindam com novas formas de olhar para a Libras, e a presença de mais e mais pesquisadores surdos, que nos brindam com o olhar dos próprios surdos perante a Libras.

III) O autor aponta que algumas produções acadêmicas em Libras envolvem interfaces com pesquisas no campo dos Estudos da Tradução, as quais apresentam novas frentes de investigação.

IV) Para discutir o futuro dos estudos de Línguas (de Sinais), o autor opta por explorar o tema com um viés metodológico, abordando o impacto dos instrumentos de análise dos cientistas sobre os seus achados e, conseqüentemente, sobre o desenvolvimento histórico da pesquisa linguística.

V) O argumento do autor sobre o futuro dos estudos das Línguas (de Sinais) é de que os avanços das pesquisas se darão por meio de um esforço refletivo sobre a maneira como a escrita tem influenciado o nosso entendimento das línguas naturais, bem como por meio da incorporação de novas tecnologias de registro linguístico.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) III e V
- e) IV e V

**20** No âmbito dos estudos lexicográficos e lexiológicos das Línguas de Sinais, assinale a alternativa que apresenta um item que **NÃO** consta no *léxicon* composto na pesquisa de Nascimento (2009):

- a) Classificadores
- b) Morfemas-base
- c) As metonímias
- d) Tópico-comentário
- e) Os ícones linguísticos

---

**21** A Direcionalidade em Línguas de Sinais, conforme apresentada por Battison e Felipe, bem como por outros pesquisadores da Língua Americana de Sinais e da Língua Brasileira de Sinais, pode ser identificada também como:

- a) Orientação da mão.
- b) Locação.
- c) Movimento
- d) Ponto de Articulação.
- e) Expressões não manuais.

**22** Os Estudos em torno da interpretação educacional Libras-Português são um campo de pesquisa bastante discutido, no que diz respeito à função do profissional nesse contexto interpretativo e relevante para reflexão sobre o ensino de Libras na formação do tradutor e intérprete. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a função do intérprete educacional:

- a) O intérprete educacional é um facilitador do ensino e aprendizagem, tendo funções ligadas diretamente ao ato de ensinar.
- b) O intérprete educacional medeia língua e cultura, precisando adequar essa prática especificamente, ao ambiente escolar o qual atua ou atuará.
- c) A interpretação educacional não possui contato direto com a clientela, não havendo interação com o público alvo.
- d) O intérprete educacional não pode ser considerado um educador a partir das práticas vivenciadas no espaço escolar.
- e) O intérprete educacional é um professor; só não é reconhecido e prestigiado como tal profissional.

**23** Sobre a distinção entre nomes e verbos pesquisada por Pizzio (2011), é **CORRETO** afirmar:

- a) A diferença apontada pela autora em algumas situações é uso do foco nas ordens frasais, além do uso de tópico-comentário.
- b) A diferença encontrada pela autora em algumas situações é o uso de pares mínimos na conversação.
- c) A diferença encontrada pela autora em algumas situações é falta do uso de movimentos na articulação dos sinais.
- d) A diferença em algumas situações ocorreu por meio do uso de sinais compostos, principalmente na produção dos nomes, ou ainda a diferenciação dos pares ocorreu por meio do uso de *mouthing* na produção simultânea do sinal para o nome e/ou para o verbo.
- e) A diferença se deu por meio de fatores ligados à aquisição da Língua de Sinais, sendo observada uma distinção significativa na produção entre indivíduos filhos de pais surdos e filhos de pais ouvintes, o mesmo ocorrendo para o teste de compreensão, em que houve bastante dúvida na identificação da figura que se relacionava com o sinal produzido no vídeo.

---

**24** Sobre os estudos e pesquisas de Meier (2006), é **CORRETO** afirmar:

- a) O estudo detalha sobre a competência tradutória, fluência e pertencimento à comunidade surda.
- b) O estudo detalha a competência do tradutor e as taxas de palavras e sinais no momento da tradução ou da interpretação simultânea.
- c) O estudo mostra a competência linguística ou a aquisição tardia da Língua de Sinais de adultos surdos.
- d) O estudo detalha a aquisição da Língua de Sinais Nicaraguense, apresentando o processo de apropriação de uma Língua de Sinais com menos de 30 anos de origem.
- e) O estudo detalha a modalidade e a aquisição da Língua ao apresentar as estratégias e restrições na aprendizagem dos primeiros sinais.

**25** Com base na Lei nº 12.319, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A Lei reconhece a Libras como a Língua das comunidades surdas do Brasil.
- b) A Lei propõe que a formação de professores para o ensino de Libras deve se dar por meio de curso de Letras-Libras na modalidade de Licenciatura.
- c) A Lei garante o acesso à comunicação da pessoa surda nos espaços de arte, cultura, esporte e lazer.
- d) A Lei reconhece a profissão de tradutor e intérprete da Libras, em nível médio.
- e) A Lei dispõe que é finalidade das instituições federais garantir 50% das vagas do curso de Letras- Libras licenciatura para pessoas surdas.

**26** A sintaxe da Libras, segundo Quadros & Karnopp (2004), possui particularidades em relação à modalidade linguística. Marque a alternativa que classifica **CORRETAMENTE** a organização sintática da Libras.

- a) Modalidade Vocal
- b) Modalidade Espacial
- c) Modalidade Linear
- d) Modalidade Locativa
- e) Modalidade Cinética

---

**27** Na contemporaneidade, em relação à educação de surdos a partir de uma perspectiva cultural e da diferença, pode-se afirmar que existe um atual discurso de políticas linguísticas para surdos. Assinale a alternativa que apresenta esse discurso vinculado à comunidade surda:

- a) Políticas linguísticas voltadas ao fortalecimento do Atendimento Educacional Especializado.
- b) Políticas linguísticas voltadas às práticas clínicas e patológicas em nível de exercício e de direito à oralização.
- c) Políticas linguísticas voltadas ao ensino e à educação bilíngue para surdos.
- d) Políticas linguísticas voltadas às práticas amplas de comunicação, similar à comunicação total.
- e) Políticas voltadas à inclusão como prática do saber comunicativo, sendo restrito a uma amplitude e não às especificidades.

**28** Miorando (2006) menciona uma discussão sobre a formação docente acerca de uma identidade, necessária no espaço escolar para alunos surdos, e propõe que a atuação dos professores ouvintes com seus alunos ouvintes não é tão diferente daquela dos professores surdos com seus alunos surdos, pois afirma que o diferencial, no processo de ensino de uma língua, é seu tratamento como *primeira língua*. Abaixo estão listadas propostas feitas pela autora acerca do que seria necessário para o melhor trabalho de professores surdos com alunos surdos:

- I) Discutir o desenvolvimento linguístico, por exemplo, da criança surda, que estuda a língua de sinais como primeira língua e a língua portuguesa como segunda.
- II) Buscar formações específicas na área da surdez para trabalhar com alunos surdos e deficientes auditivos, respeitando as suas diferenças de ensino-aprendizagem.
- III) Incluir estudos sobre a história dos surdos no Brasil, os aspectos visuais de sua cultura, o desenvolvimento sócio-político do seu movimento, que talvez não seja muito diferente do de outras minorias culturais, como os afrodescendentes ou os índios fazem.
- IV) Criar materiais didáticos e visuais, com suas adaptações de conteúdos seguindo as normas curriculares propostas nas secretarias de educação.

Marque a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS** em relação à discussão feita pela autora:

- a) I e III estão corretas.
- b) II e IV estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) I, II e IV estão corretas.
- e) III e IV estão corretas.

---

**29** O projeto “Educação de Surdos: professores surdos, professores bilíngues e intérpretes de língua de sinais”, financiado pela CAPES/PROESP (2003-2008), executado na Universidade Federal de Santa Catarina, coordenado pela prof. Dr<sup>a</sup> Ronice Muller de Quadros, redundou na publicação de quatro obras: Estudos Surdos I, II, III e IV. As publicações da Série “Pesquisas em Estudos Surdos” são resultados das pesquisas produzidas em torno de conhecimentos e contextos específicos. Assim, leia as afirmativas abaixo e marque-as com **V (VERDADEIRO)** ou **F (FALSO)**:

( ) A Série “Pesquisas em Estudos Surdos” é uma ideia que surgiu no sentido de tornar públicas as investigações que estão sendo realizadas na perspectiva clínica e de medicalização.

( ) As investigações que estão sendo realizadas no Brasil começam a apresentar outras possibilidades que vão além das abordagens rotineiras, ou seja, rompem com a mesmice na área dos Estudos Surdos.

( ) Os surdos começam a ser autores, embora, desde o primeiro volume da obra, as pesquisas tenham sido produzidas na sua grande maioria por ouvintes. Mesmo assim, esses ouvintes estão sensíveis aos olhares surdos e chamam a atenção para as perspectivas do “outro” surdo, buscando abrir espaços na academia para os surdos participarem efetivamente do processo de produção de conhecimento.

( ) A Série inaugura a coleção que trará pesquisas que estão sendo produzidas no campo dos Estudos Surdos. São pesquisadores surdos, pesquisadores bilíngues e intérpretes de língua de sinais desconstruindo e construindo saberes.

( ) Todos os trabalhos nas obras foram produzidos por meio de reflexão, que teve os surdos enquanto alunos, enquanto entrevistados, enquanto informantes. Nesse processo, esses autores desconstruíram mitos, saberes e pensares.

( ) Vários dos autores que colaboraram com esses trabalhos passaram a olhar o surdo na mesma dimensão da normalização, a partir da deficiência.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

a) V, F, V, F, V, V

b) V, F, V, V, F, V

c) V, F, F, F, V, V

d) V, F, F, V, F, V

e) F, V, V, V, V, F



---

**30** Silva (2008) coloca a reflexão sobre as representações do ser surdo no contexto da educação bilíngue e caminha em uma perspectiva pós-colonial, na linha de pensamento de Homi Bhabha, posicionando as representações do surdo em um discurso colonial. Marque a alternativa que **NÃO** menciona exemplos de discursos colonialistas:

- a) O discurso colonialista supõe representações e práticas de significação em que o ser surdo é visto como um sujeito incapaz, primitivo e incompleto.
- b) O discurso coloca um eu ouvinte supostamente superior em relação a um outro não ouvinte – o surdo – supostamente inferior.
- c) As práticas colonialistas criaram um “conjunto de políticas para a surdez, políticas de representações dominantes da normalidade, que exercem pressões sobre a linguagem, as identidades e, fundamentalmente, sobre o corpo dos surdos”.
- d) O que o colonialismo fez e continua fazendo é expandir ainda mais sua dominação cultural, e isso não é uma mera coincidência: o colonialismo criou um objeto – o não-ouvinte – a ser manipulado para seu propósito clínico, cultural e econômico.
- e) O colonialismo representou a celebração da comunidade surda, com iniciativas como projetos de Lei, reconhecimento da Língua de Sinais de forma científica e sistematizada, provando um movimento de resistência.

---

**31** Na obra “A Surdez: um olhar sobre as diferenças”, organizada por Carlos Skliar, reflete-se um momento particular, porém fragmentado, de um processo mais amplo no trabalho e na pesquisa educacional. Embora ainda seja impossível falar de um ponto de partida na tentativa de criar novos olhares sobre o tema, o processo de construção de novas perspectivas sobre a surdez no espaço acadêmico iniciou-se, formalmente, em meados de 1996. Em acordo com essa visão, a obra de Skliar (1997) representa uma iniciativa impactante sobre o tema da surdez. Sobre o livro de Skliar, leia as afirmativas abaixo e marque-as com **V (VERDADEIRO)** ou **F (FALSO)**:

( ) O livro apresenta uma coletânea de artigos de um grupo de alunos e professores do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, pelo Núcleo de Pesquisa em Políticas Educacionais para Surdos, NUPPES.

( ) O livro representa a proposta de constituir-se como subproduto ou uma subárea da educação especial e de manter-se dentro de uma prática e de um discurso hegemônico da deficiência.

( ) O livro representa a motivação da criação de um novo espaço acadêmico e de uma nova territorialidade educacional à qual denominamos Estudos Surdos em Educação Especial.

( ) A obra se constitui em um programa de pesquisa em educação, onde as identidades, as línguas, os projetos educacionais, a história, a arte, as comunidades e as culturas surdas são focalizadas e entendidas a partir da diferença, a partir do seu reconhecimento político.

( ) A obra é produzida a partir de olhares dos autores, que possibilitam pensar a surdez dentro de uma perspectiva geral da educação, devendo ser concebida pela perspectiva da deficiência.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

a) V, V, V, F, F

b) V, F, F, V, V

c) V, F, F, V, F

d) V, F, V, V, F

e) V, V, F, V, F

---

**32** O autor Skliar (1998) menciona a discussão sobre o fracasso educacional dos surdos e aponta os exemplos: falta de compreensão e de produção dos significados da língua oral, o analfabetismo massivo, a mínima proporção de surdos que têm acesso a estudos de ensino superior, a falta de qualificação profissional para o trabalho etc. Esses exemplos foram e são motivos para três tipos de justificativas impróprias sobre o fracasso na educação dos surdos. Leia as afirmativas abaixo e marque-as com **V (VERDADEIRO)** ou **F (FALSO)**:

( ) O sucesso da educação dos surdos está na localização do avanço dos métodos de ensino oralista – o que reforça a necessidade de purificá-los, de sistematizá-los ainda mais, de torná-los mais rigorosos e impiedosos com relação aos surdos.

( ) Uma causa do insucesso escolar dos surdos está na atribuição do fracasso a esses sujeitos, reforçando-se uma visão da surdez a partir dos dons biológicos naturais dos surdos.

( ) Outra causa do insucesso dos alunos surdos está na culpabilização dos professores ouvintes por esse fracasso.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de associação:

a) F, V, V

b) F, F, V

c) F, V, F

d) V, F, F

e) V, V, F

---

**33** Na obra *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*, organizada por Carlos Skliar (1998) menciona a discussão sobre o consenso das potencialidades educacionais dos surdos: I - a potencialidade da aquisição e do desenvolvimento da língua de sinais como primeira língua; II - a potencialidade de identificação das crianças com seus pares e com os adultos surdos; III - a potencialidade do desenvolvimento de estruturas, formas e funções cognitivas visuais; IV - a potencialidade de uma vida comunitária e de desenvolvimento de processos culturais específicos; e, por último, V - a potencialidade de participação dos surdos no debate linguístico, educacional, escolar e de cidadania. Relacione as afirmativas a seguir com cada uma das potencialidades mencionadas acima:

( ) A reconstrução histórica dos surdos sobre a sua educação e sua escolarização é, sem margem para dúvidas, um ponto de partida para a reconstrução política significativa e para que participem, com consciência, das lutas dos movimentos sociais surdos pelo direito à língua de sinais, pelo direito a uma educação que abandone os seus mecanismos perversos da exclusão e por um exercício pleno da cidadania.

( ) A surdez é uma experiência visual, significa que todos os mecanismos de processamento da informação, e todas as formas de compreender o universo em seu entorno, se constroem como experiência visual.

( ) As crianças surdas têm o direito de se desenvolverem numa comunidade de pares, e de construir estratégias de identificação no marco de um processo sócio-histórico não fragmentado, nem cercado.

( ) As crianças surdas têm o direito à sua entrada na comunidade surda e nos processos culturais, como processos e produtos que determinam grupos de surdos que geram artefatos culturais em relação ao teatro, ao brinquedo, à poesia visual, à literatura em língua de sinais em geral, à tecnologia, etc., sem nenhum condicionamento.

( ) Todas as crianças surdas podem adquirir a língua de sinais, desde que participem das interações quotidianas com a comunidade surda, como acontece com qualquer outra criança na aquisição de uma língua natural.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de associação:

- a) I, III, II, IV, V
- b) V, II, III, IV, I
- c) IV, III, II, I, V
- d) V, III, II, IV, I
- e) IV, III, II, V, I

---

**34** Lopes (2007) relata que, para a consolidação dos Estudos Surdos no Brasil, muitos foram e ainda são os pesquisadores surdos e ouvintes que se agregaram e se agregam em busca de produção acadêmica, formação profissional, inserção na escola de surdos e na comunidade surda. Entre os grupos de estudos sobre surdos e surdez brasileiros abaixo relacionados, marque com **V (VERDADEIRO)** aqueles que são listados pela autora e **F (FALSO)**, os que não constam em sua obra:

( ) Grupo de Estudos Surdos (GES), formado na Universidade Federal de Mato Grosso.

( ) Grupo de Estudos sobre Linguagem e Surdez (GELES), na Universidade federal do Rio de Janeiro.

( ) Grupo de Pesquisa em Políticas de Educação de Surdos (NUPPES), na Universidade federal do Rio Grande do Sul.

( ) Grupo de Estudos Surdos (GES), na Universidade Federal da Bahia.

( ) Grupo de Estudos Surdos (GES), na Universidade Federal de Santa Catarina.

( ) Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos (GIPES), formado por pesquisadores de cinco universidades localizadas no Estado do rio Grande do Sul.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

a) F, V, V, F, V, F

b) F, V, V, F, V, V

c) F, F, V, F, V, V

d) V, F, V, V, F, V

e) F, V, V, F, V, V

---

**35** Os aspectos sociolinguísticos da Libras são estudos recentes em nível de pesquisa em Linguística da Língua de Sinais. Dois trabalhos que se destacam no cenário brasileiro são os estudos de Castro Junior (2014) e Temoteo (2012). Marque a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** o objetivo principal de cada uma das pesquisas:

a) A primeira pesquisa buscou apresentar a variação linguística em Língua de Sinais Brasileira – Libras, que proporciona alguns procedimentos para a elaboração de uma pesquisa terminológica, de natureza bilíngue Libras/Português, e a segunda objetivou documentar o léxico de sinais de Libras usado por uma amostra da população surda residente em uma determinada região do Brasil.

b) A primeira pesquisa buscou oferecer critérios para a segmentação do discurso na Libras em unidades gramaticais, a partir de uma análise de conversação em uma base variacionista em relação a texto e discurso, e a segunda apresentou o uso da variação de classificadores em Libras com base em estudos comparativos com a Língua Americana de Sinais (ASL).

c) A primeira pesquisa tem como objeto de estudo a variação de aquisição de linguagem de crianças surdas na faixa etária de 3 anos a 9 anos, trabalhando com a metodologia de pesquisa de um grupo focal de surdos filhos de pais surdos, e a segunda apresentou a lexicografia e a terminologia em Libras da área de arquitetura em diferentes regiões do Brasil.

d) A primeira pesquisa objetivou verificar a variação linguística em Libras a partir das relações de gênero, não apenas em nível biológico, mas sobretudo em nível social, tendo, como informantes, heterossexuais, homossexuais, transgêneros, lésbicas e outros, e a segunda apresentou um estudo lexicográfico a partir de glossários produzidos para o curso de Letras-Libras em relação aos conceitos terminológicos.

e) A primeira pesquisa objetivou principalmente apresentar um estudo da variação linguística da Libras a partir das relações de raça e etnia em diferentes regiões do Brasil e os sinais de maior destaque na problematização do estudo foram os referentes a cor e raça; já a segunda catalogou os sinais de astronomia em Libras, relacionados ao uso de empréstimos linguísticos de outras Línguas de Sinais.

---

**36** A Libras – Língua Brasileira de Sinais – e outros recursos a ela associados, foi reconhecida como segunda língua oficial do Brasil pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 (art. 1º). Marque a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** o contido no parágrafo único que complementa o artigo 1º da referida Lei:

- a) Parágrafo único. Entende-se como a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- b) Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais – Libras, a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- c) Parágrafo único. Entende-se como a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-gestual, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- d) Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais – Libras, a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-gestual, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- e) Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais – Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-gestual, com estrutura gramatical, constituem um sistema linguístico de modalidade visual, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

**37** “Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente”. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a Lei onde consta o artigo citado:

- a) Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- b) Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.
- c) Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.
- d) Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010
- e) Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

---

**38** A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania (art. 1º). Em seu artigo 3º, a Lei apresenta alguns conceitos fundamentais para a temática da inclusão, os quais são listados abaixo. Relacione-os com as definições apresentadas a seguir:

- |  |  |
|--|--|
| I) acessibilidade                          | ( ) qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.   |
| II) desenho universal                      | ( ) produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social;  |
| III) tecnologia assistiva ou ajuda técnica | ( ) possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; |
| IV) barreiras                              | ( ) concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.  |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação:

- a) IV, III, I, II
- b) IV, III, II, I
- c) IV, II, I, III
- d) III, I, IV, II
- e) III, II, IV, I



---

**39** O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, no capítulo III, “Formação do Professor de Libras e do Instrutor de Libras”, explicita as formações requeridas para os professores da Libras. Vejamos abaixo:

Art. 4º A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.

Art. 5º A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada em curso de Pedagogia ou curso normal superior, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.

Art. 6º A formação de instrutor de Libras, em nível médio, deve ser realizada por meio de:

I) cursos de educação profissional;

II) cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior; e

III) cursos de formação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.

Marque a alternativa que contém o(s) artigo(s) complementado(s) por parágrafos cujos textos dispõem que “as pessoas surdas terão prioridade nos cursos de formação previstos no **caput**”.

a) Os artigos 4º e 5º.

b) Somente o artigo 4º.

c) Somente o artigo 5º.

d) Somente o artigo 6º.

e) Todos os artigos – 4º, 5º e 6º.

---

**40** O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, no capítulo IV, “do uso e da difusão da Libras e da língua portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação”, dispõe que é obrigatória a oferta do ensino de Libras e da Língua portuguesa como segunda língua para alunos surdos, desde a educação infantil até o ensino superior. De acordo com decreto, marque a alternativa que contém **CORRETAMENTE** os profissionais que as escolas deveriam ter em seu quadro:

- a) Professor de Libras ou instrutor de Libras, Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa e Professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
- b) Professor de Libras ou instrutor de Libras e Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa.
- c) Professor de Libras ou instrutor de Libras, Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa, Professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas e Professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.
- d) Professor de Libras ou instrutor de Libras e Professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.
- e) Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa e Professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas.

---

**41** Gesueli (2009), no capítulo intitulado “A narrativa em Língua de Sinais: um olhar sobre classificadores”, relata a análise feita sobre os classificadores utilizados em narrativas de duas crianças surdas na faixa etária de 6-7 anos de idade, pertencentes ao Programa “Linguagem e Surdez”, do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto” (CEPRE/FCM/UNICAMP). A narrativa foi produzida em sala de aula em momentos de interação com o professor surdo e com o professor ouvinte. Os dados da pesquisa são um recorte de um momento de conversa livre, no qual a criança conta um fato vivenciado por ela juntamente com sua família e amigos. Abaixo serão mostrados os classificadores que a autora toma como referencial, presentes nos trabalhos de Pimenta (2000) e Ovideo (2000). Associe-os com as descrições que os seguem:

I) GRANDE

II) DESPEJAR ENCHER

III) TRAMPOLIM

IV) AFUNDAR E MERGULHAR

( ) A configuração da mão representa a forma de uma parte do corpo (CL-PC), no caso, a criança utiliza a mão para representar o movimento das pernas pulando.

( ) Neste sentido, consideramos como classificador do tipo descritivo (CL-D) que é utilizado para descrever a aparência, formato do objeto, tamanho do objeto.

( ) Encontramos o classificador do corpo (CL -C) representado pela parte superior do corpo, em que a criança utiliza os braços erguidos sobre a cabeça.

( ) Classificador denominado de elemento (CL-E), utilizado em concordância com o verbo para explicar a quantidade de líquido gasta para encher a piscina.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação:

a) III, I, II, IV

b) I, III, IV, II

c) I, IV, II, III

d) III, I, IV, II

e) III, IV, I, II

---

**42** Quadros (2009), no capítulo intitulado “Aquisição das Línguas de Sinais”, demonstra os tipos de estágios da aquisição da linguagem em crianças que estão aprendendo a Língua de Sinais e os efeitos de modalidade. Nesse sentido, relacione os estágios abaixo listados com os processos de aquisição que os seguem:

- |   |   |
|---|---|
| I) Criança surda por volta dos 14 meses de idade    | <input type="checkbox"/> As crianças começam a produzir os primeiros sinais.  |
| II) Criança surda por volta dos dois anos de idade  | <input type="checkbox"/> As crianças começam a usar o sistema pronominal com referentes não presentes no contexto do discurso, mas ainda apresentam inconsistências.            |
| III) Criança surda por volta dos três anos de idade | <input type="checkbox"/> Petitto (1987) argumenta que a criança surda produz gestos que diferem dos sinais produzidos, analisando essa produção gestual como parte do balbucio. |
| IV) Criança surda de três a três anos e meio        | <input type="checkbox"/> Petitto (1987) observou que ocorrem “erros” de reversão pronominal, assim como ocorrem com crianças ouvintes.  |
|   | <input type="checkbox"/> Petitto & Bellugi (1988) observaram que as crianças usam a concordância verbal com referentes presentes.   |
|   | <input type="checkbox"/> Surgem as primeiras combinações de sinais.   |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação:

- a) I, IV, I, II, III, II
- b) II, IV, I, III, IV, II
- c) I, IV, I, III, IV, I
- d) II, III, I, II, IV, III
- e) I, III, I, II, IV, II

---

**43** Leite e McCleary (2009), no capítulo intitulado “Estudo em diário: Fatores complicadores e facilitadores no processo de aprendizagem da Língua de Sinais Brasileira por um adulto ouvinte”, mostram que, entre os aspectos linguísticos relativos à aprendizagem da ASL destacados por Jacobs (1996) estão: a modalidade da língua, a datilologia ou soletração manual, os classificadores e os sinais não-manuais. No ritmo natural do discurso espontâneo, um destes é um dos aspectos mais difíceis de serem alcançados pelos ouvintes, exigindo uma prática muito maior do que se costuma pressupor. Marque a alternativa que, segundo os autores, apresenta **CORRETAMENTE** este aspecto:

- a) A dificuldade de acompanhar a sinalização se agravava em contextos informais, nos quais dois ou mais surdos interajam ao mesmo tempo.
- b) O uso fluente da datilologia.
- c) Um aspecto problemático relacionado à morfossintaxe foi o ensino dos ditos “classificadores” – um aspecto das Línguas de Sinais que, segundo Jacobs, é de difícil assimilação pelos ouvintes.
- d) A gramática das Línguas de Sinais é de difícil aprendizagem no caso do uso dos sinais não-manuais (i.e. movimentos do olhar, gestos bucais, acenos e movimentos de cabeça, direcionamento do tronco, entre outros).
- e) A gramática das Línguas de Sinais é de difícil aquisição no que tange à exploração do espaço pelo sinalizador.

**44** Gesser (2012) relata sobre os modelos de aquisição de segunda língua no ensino de língua e destaca três grandes modelos que configuram as teorias no campo da aquisição de segundas línguas. Assim sendo, marque a alternativa que os apresenta **CORRETAMENTE**:

- a) Modelo da aquisição-aprendizagem, modelo da ordem natural e modelo do filtro afetivo.
- b) Modelo de processamento de atenção, modelo de processamento focal e modelo de processamento espontâneo.
- c) Modelo inatista, modelo cognitivista e modelo socioconstrutivista.
- d) Modelo da estruturação e composição sociocultural, modelo da interação modificada e modelo construtivista.
- e) Modelo da aquisição de segunda língua (L2), modelo da aquisição bilíngue e modelo da aquisição visual.

---

**45** Strobel (2007), no capítulo intitulado “História dos surdos: representações “mascaradas” das identidades surdas”, refere-se às práticas de sujeitos surdos famosos, que envolvem identidades surdas histórica e socialmente camufladas, isto é, mascaradas. Segundo a autora:

“Estes seres famosos são sujeitos conhecidos através de vários discursos oficiais por meio de feitos que marcaram a história da humanidade, por exemplo, a invenção da luz, em performance nos cinemas e televisões, participação na política e outros. No entanto, estes registros nada referem a respeito de que estes mesmos famosos são surdos.”

Abaixo são mostrados nomes de surdos famosos que tiveram sua identidade mascarada. Associe-os com as descrições de seus feitos, relacionadas em seguida:

I) Gastão de Orléans, o Conde d’Eu

II) Lou Ferrigno

III) Thomas Edison

( ) O inventor da luz elétrica – aos 31 anos, propôs a si mesmo o desafio de obter luz a partir da energia elétrica. A autora afirma ter pesquisado em muitas enciclopédias, artigos, revistas e, na maioria dessas referências bibliográficas, nem citam que ele era surdo.

( ) Era um nobre nascido na França e, por ser francês e ter direito a ocupar o trono na condição de príncipe consorte, tornou-se um dos fortes motivos da deposição de D. Pedro II e da proclamação da República do Brasil. Casou-se com a Princesa Isabel, herdeira do trono de Pedro II, adotou a nacionalidade brasileira e ambos se empenharam na abolição do regime escravagista.

( ) Fisiculturista e ator que ficou mundialmente famoso por participar da série de televisão “O incrível Hulk”. Ele teve uma grave infecção auditiva na infância, causando a perda de 85% da audição. Tal problema foi descoberto apenas aos 3 anos de idade.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação:

- a) III, II, I
- b) III, I, II
- c) II, I, III
- d) II, III, I
- e) I, III, II

---

**46** Reis (2007), no capítulo intitulado “Professores Surdos: Identificação ou *Modelo*”, relata sobre a necessidade de se estabelecer a diferença entre os conceitos *modelo* e *identificação* na relação professor e aluno surdos. Sobre a distinção desses conceitos, proposta pela autora, analise como **V (VERDADEIRO)** e **F (FALSO)** as afirmativas abaixo:

( ) **Modelo** - É nesse espaço que o professor expõe sua cultura, sua língua de sinais, sua identidade e sua alteridade, revelando para o aluno muito do seu próprio processo formativo.

( ) Transfigura-se o professor, portanto, em um elemento de **identificação**, não em um molde, do qual o aluno deve sair à sua imagem e semelhança.

( ) O processo de **identificação** acontece e provoca uma transgressão pedagógica do jeito que os professores surdos se ensinam.

( ) Os professores surdos se movimentam para assumir e construir a identidade e a cultura como **modelo** de si mesmos.

( ) Trata-se de uma **identificação** com uma nova cultura, identidade, alteridade de ser.

( ) **Modelo** implica dizer que há uma cópia dos objetos, por exemplo, roupas, utensílios, carros, jeitos pessoais, entre outras coisas; é como se houvesse o retorno ao mesmo.

( ) Processo de **identificação** é o elemento de cópias de qualquer coisa que não possui uma significação subjetiva e uma produção espontânea do ser.

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA**:

a) F, V, V, F, V, V, F

b) V, V, F, F, V, V, F

c) F, V, F, F, F, V, V

d) V, F, V, V, F, F, V

e) F, F, F, V, V, V, F

---

**47** Perlin (2005), no capítulo intitulado “Identidades Surdas”, sugere as diferenças entre formas de ouvintismo presentes na sociedade. Relacione as formas de Ouvintismo sugeridas pela autora com suas descrições, que as seguem:

- I) Ouvintismo tradicional
- II) Ouvintismo natural
- III) Ouvintismo crítico

( ) É cena do discurso ouvintista que defende uma igualdade entre surdos e ouvintes, porém continua com o encapsulamento do surdo na cultura ouvinte.

( ) Nesse discurso, os ouvintes condicionam as representações sobre os surdos de modo a não lhes dar saídas para outros modelos que não sejam o modelo de identidade ouvinte.

( ) Modelo que se aproxima de uma posição solidária: admite a possibilidade de alteridade, do diferente “surdo”, identidade e autonomia linguística.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação:

- a) I, II, III
- b) II, III, I
- c) II, I, III
- d) I, III, II
- e) III, II, I

**48** Perlin (2005), no capítulo intitulado “Identidades Surdas”, identifica que há diferentes categorias de identidades surdas nos sujeitos surdos. Relacione as múltiplas identidades surdas apresentadas pela autora com suas descrições, que as seguem:

- I) Identidade surda
- II) Identidade surda híbrida
- III) Identidade surda de transição
- IV) Identidade surda incompleta
- V) Identidade surda flutuante

( ) Refere-se aos surdos que nascem ouvintes e que, com o tempo, se tornaram surdos. Estes surdos conhecem a estrutura do português falado e usam-no como língua.

( ) Está presente onde os surdos vivem e se manifestam a partir da hegemonia ouvinte. Essa identidade é interessante porque permite ver o surdo, seja ele consciente ou não de ser surdo, como vítima da ideologia ouvintista, que segue determinando seus comportamentos e aprendizados.



---

( ) Está presente na situação dos surdos que foram mantidos sob o cativo da hegemônica experiência ouvinte e que passam para a comunidade surda, como geralmente acontece.

( ) Está presente no grupo onde entram os surdos que fazem uso da experiência visual. Nota-se, nesses surdos, formas muito diversificadas de usar a comunicação visual, que caracteriza o grupo a partir do centro específico da cultura surda.

( ) Apresentada por aqueles surdos que vivem sob uma ideologia ouvintista latente que trabalha para socializar os surdos de maneira compatível com a cultura dominante.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação:

- a) II, V, I, III, IV
- b) II, V, III, I, IV
- c) II, V, III, IV, I
- d) V, II, III, I, IV
- e) V, II, I, IV, III

**49** Lopes (2007) aponta a discussão sobre a comunidade surda. Para a autora, pertencer à comunidade significa, entre outras coisas, ter referências que possam orientar um grupo de pessoas em suas lutas. No caso dos surdos, isso é particularmente evidente em suas lutas cotidianas. Todas as alternativas apresentam uma luta pelos direitos dos surdos, em uma perspectiva cultural, **EXCETO**:

- a) A luta por uma educação que priorize a língua portuguesa na sua modalidade oral/vocal.
- b) A luta por se autodeclararem surdos e serem reconhecidos como tal.
- c) A luta por participarem de tudo o que acontece em espaços públicos.
- d) A luta por se reunirem na associação de surdos.
- e) A luta por terem uma língua própria.

---

**50** Quadros e Karnopp (2004) relatam sobre os mitos da Língua de Sinais. Marque a alternativa que representa **CORRETAMENTE** um mito relacionado à Libras:

- a) A língua de sinais não é uma mistura de pantomima e gesticulação concreta.
- b) A língua de sinais não é uma única e universal língua de sinais usada por todas as pessoas surdas.
- c) As línguas de sinais não derivaram da comunicação gestual espontânea dos ouvintes.
- d) A língua de sinais é representada como um pidgin sem estrutura própria, subordinado e inferior às línguas orais.
- e) A língua de sinais não é um sistema de comunicação superficial, com conteúdo restrito, sendo estética e expressiva.





## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Docentes

## Folha de Resposta (Rascunho)

### 124 – LIBRAS

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		16		31		46	
2		17		32		47	
3		18		33		48	
4		19		34		49	
5		20		35		50	
6		21		36			
7		22		37			
8		23		38			
9		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			

